



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2004; 24

# 24<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

---

**11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul**

# Anais

**SOBREVIDA DE PACIENTES COM ATRESIA BILIAR (AB) – 19 ANOS DE ACOMPANHAMENTO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.** Santos JL , Kieling CO , Cerski CT , Silveira TR . Laboratório de Hepatologia Experimental do HCPA . HCPA.

Fundamentação: Na atresia biliar (AB), desobstrução das vias biliares por portoenterostomia (PE) pode incrementar a sobrevida, mas transplante hepático (Tx) geralmente é necessário. Avaliamos sobrevida de fígados nativos e pacientes com AB, buscando características relacionáveis ao prognóstico pós-PE. Objetivos: 1) estudar as curvas de sobrevida pós-portoenterostomia de pacientes com atresia biliar; 2) detectar características clínico-laboratoriais e histopatológicas que possam relacionar-se ao prognóstico pós-portoenterostomia. Causística: Em 46 pacientes com AB avaliaram-se as seguintes características por ocasião da PE: idade, bilirrubina (BB), GGT e extensão da fibrose hepática; além de BB com 6 e 12 meses pós-PE. Os testes estatísticos empregados foram Mann-Whitney e curvas de sobrevida de Kaplan-Meier ( $=0,05$ ). □ (nível de significância: Resultados: Acompanharam-se, por  $6,3 \pm 5,8$  anos, 34 pacientes, dos quais 19 sobrevivem. Dez foram transplantados, dos quais um faleceu. Entre os sem Tx, 14 morreram principalmente nos primeiros 3 anos pós-PE. Tx aumentou a sobrevida em 10 anos de 40% para 90%. Apenas BB aos 12 meses relacionou-se à sobrevida do fígado nativo ( $P=0,005$ ) no acompanhamento total. Considerando os primeiros 3 anos pós-PE, associaram-se a idade na PE ( $P=0,035$ ) e BB com 6 e 12 meses ( $P=0,015$  e  $P=0,023$ , respectivamente). Conclusões: Os primeiros 3 anos pós-PE são críticos quanto à sobrevida. Os dados relacionados a pior prognóstico são hiperbilirrubinemia aos 6 e 12 meses pós-PE e idade na PE. O Tx melhora drasticamente a sobrevida de pacientes com AB.